CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

TERAPIA DO SANDPLAY APLICADA EM ADOLESCENTES VÍTIMAS DE TRAUMA

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

CORDONI; Juliana Kessar [1], REATO; Ligia de Fátima Nóbrega [2], PAIVA; Leonardo de Freitas Seri [3]

RESUMO

Introdução: O trauma pode ser compreendido como uma experiência estressora ou exposição contínua a um evento que pode causar dano no desenvolvimento saudável dos adolescentes. Situações de violência física, psicológica e sexual, interrompem o fluxo natural do desenvolvimento biopsicossocial, apresentando psicopatologias que podem impedir que os adolescentes se adaptem à sociedade e sua vida diária. Os principais sintomas do Transtorno do Estresse Pós Traumático, são de evitação do trauma, revivência aos aspectos traumáticos e comportamentos de excitabilidade, como a hipervigilância. Entre as terapias propostas, a terapia do Sandplay é um método de psicoterapia, originada na abordagem junguiana. Uma modalidade de ludoterapia que consiste no uso de duas caixas de areia, uma seca, e outra molhada, os pacientes podem manipular a areia e utilizar as miniaturas que estiverem à disposição para montar um cenário. Esse pode ser entendido como expressão tridimensional de alguns aspectos da vida psíquica. Ao produzir um cenário, um conflito é transferido do mundo interior para o exterior e ganha forma **Objetivo:** investigar de que maneira as intervenções psicológicas, por meio de processo psicoterápico individual com a abordagem cognitiva comportamental, utilizando-se de recursos como a terapia do Sandplay, podem possibilitar uma melhora dos sintomas traumáticos em adolescentes e, assim, ser mais bem conduzidos pelos profissionais da área. **Métodos:** pesquisa descritiva, com abordagem qualiquantitativa e de caráter exploratório, que utilizou o método pré-experimental, com 10 adolescentes vítimas de trauma. Foram utilizados o Instrumento de Rastreio para Sintomas de Estresse Pós-traumático (SPTSS) e acompanhamento psicoterápico semanal com o recurso da Terapia do Sandplay. **Resultados:** Após as 12 sessões de TS, os adolescentes responderam novamente o SPTSS e os resultados apontaram uma melhora após o tratamento. O percentual de evitação de 80% inicial caiu para 20%, de excitabilidade de 70% inicial igualmente caiu para 20% e o percentual de revivência de 50% inicial, apenas 10% perdurou. **Conclusões:** A terapia do Sandplay por se tratar de uma metodologia que envolve criatividade apresentou-se como facilitador, na medida em que o trauma envolve sofrimento psíquico, dificultando a expressão verbal. Assim, o tratamento pôde ser abordado de uma forma mais lúdica e leve, possibilitando a proximidade das questões do trauma, rompendo comportamentos de isolamento e distanciamento afetivo.

PALAVRAS-CHAVE: adolescência, trauma, psicoterapia, terapia do Sandplay,

[1] Centro Universitário Saúde ABC, julianakc@terra.com.br
[2] Centro Universitário Saúde ABC, ligiareato@uol.com.br
[3] Centro Universitário Saúde ABC, leonardo.seri@yahoo.com

[1] Centro Universitário Saúde ABC, julianakc@terra.com.br
[2] Centro Universitário Saúde ABC, ligiareato@uol.com.br
[3] Centro Universitário Saúde ABC, leonardo.seri@yahoo.com